



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O V Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

efectuou-se, este ano, em Vila Nova de Famalicão

Como se havia combinado, no ano findo, em Vila Real, o V Encontro da Imprensa realizou-se, este ano, em 18 e 19 do corrente, em Vila Nova de Famalicão.

O ponto de reunião foi na associação comercial, onde se efectuou a 1.ª Sessão de Trabalhos, e a ela presidiu o Sr. Dr. Rogério Peres Claro, Presidente do Grémio da Imprensa Regional, que foi secretariado pela distinta Directora do «Desforço», D. Isaura Lusitana, e por Agonia Frasco, Director do «Comércio da Póvoa».

Foram lidas várias comunicações pelo dinâmico jornalista José Casimiro — Alma Mater destes Encontros — umas da sua autoria, outras apresentadas na mesa, que deram margem a diálogo esclarecedor.

### Na Câmara Municipal

Em seguida, os jornalistas dirigiram-se à Câmara Municipal, instalada em sumptuoso Palácio, a apresentar cumprimentos ao Supremo Magistrado do Concelho e prestigioso colega, pois o escritor Benjamim Salgado é também o Director do diário «Correio do Minho» — jornal que é orientado com superior inteligência e divulgador de sãs doutrinas.

Foi designado o Dr. Sá do Rio — o homem desempoeirado que, no ano findo, nos recebeu em Vila Real — para cumprimentar Vila Nova de Famalicão, na pessoa do Magistrado que preside aos seus destinos, e simultaneamente abraçar o camarada que acaba de apresentar as Letras Nacionais com «Vila Nova Entre Dois Forais» — cento e tantas páginas de História e Erudição, que dão solução a espinhoso problema.

Sá do Rio foi feliz na sua oração e mostrou, mais uma vez, que a Poética ilustra o jornalismo.

Do belo Salão Nobre dos Paços do Concelho, fez-se rumo à Biblioteca, instalada no pavimento inferior, onde se albergam, carinhosamente, os livros que foram de Vasco de Carvalho e os recentemente doados pelo escritor, jornalista e admirado economista, Dr. Nuno Simões — dois Grandes de Famalicão.

Aqui... — Mas damos a palavra ao prestigioso colega «Correio do Minho», para dizer:

«... num degrau, como se fosse peanha de ouro, fala Manuel de Boaventura. A sua figura imprime logo respeito. Admiração. Ouve-se o silêncio, para só escutarmos o rendilhado das suas palavras sobre os dois homens — o que legou um património de boas achegas para a história de Famalicão — Vasco de Carvalho —; e aquele que felizmente ainda vivo, muito deu para a grandeza e o progresso da sua terra: — o Doutor Nuno Simões.»

Damos, noutro lugar, as palavras proferidas pelo Escritor Manuel de Boaventura.

### Outros apontamentos

O grande organizador, que é José Casimiro, guiou-nos para o Stand

onde se encontravam recolhidos algumas dezenas de carros automóveis do princípio do século, mas tão bem tratados estavam que aparentavam ter saído da fábrica momentos antes.

Pertence este belo Museu de relíquias de transporte — Donas Elviras — ao Sr. António Augusto de Carvalho, que preside ao Conselho de Administração da Reguladora.

Seguiu-se o almoço oferecido pelo Sr. Conde de Riba d'Ave, que foi servido no Restaurante Pica-Pau e a que presidiu o Sr. Presidente da Câmara, por motivo de ausência, em Lisboa, do titular ofertante.

Findo o repasto, primorosamente servido, realizou-se, nos belos autocarros de Turismo «Santa Filomena», uma visita a Riba d'Ave e à nascente cidadezinha de Quinteiro, que brevemente vai ser inaugurada, e onde o Sr. Conde de Riba d'Ave, para dar agasalho a centenas de

operários, tem gasto para além de vinte mil contos.

De regresso à florescente Riba d'Ave foram os jornalistas obsequiados, na Estalagem de S. Pedro, com aparatosa merenda, igualmente oferecida pelo ilustre titular.

Era quase noite quando se regressou a Vila Nova, para assistir à exibição, no Teatro Augusto Correia, do documentário «A Terra e o Homem».

O jantar, oferecido pela Câmara, foi igualmente servido no Pica-Pau, e faria honra aos mais exigentes dos gastrónomos.



No segundo dia — Domingo, 19 — a quase totalidade de jornalistas ouviu missa na Capela privativa do novo Hospital Regional, a que se seguiu visita ao belo e espaçoso edifício.

(Continua na 4.ª página)

## O Artesanato de Barcelos NUMA FEIRA-EXPOSIÇÃO EM FRANÇA

A 40.ª Feira-Exposição em NIORT (Agricultura — Artesanato — Comércio — Indústria), que ali se realizou de 27 de Abril a 5 de Maio corrente, este ano com PORTUGAL por atracção principal, teve a participação do ARTESANATO DE BARCELOS, por amável convite da CASA DE PORTUGAL EM PARIS.

Foi a primeira vez que o Centro do Artesanato de Barcelos colaborou numa feira-exposição e não foi sem muitos receios que a tal se aventurou. Apesar de tudo foi uma aventura feliz, uma estreia auspiciosa e útil. O Centro do Artesanato teve assim oportunidade de demonstrar as suas possibilidades e a sua importância. Foi uma excelente oportunidade para ele demonstrar o que vale e o muito que pode fazer em prol da região e do País. Sem ele, Barcelos não poderia ter realizado esta propaganda. Foi um êxito, apesar de todos os preparativos realizados à pressa. Dado o pouco tempo de que se dispunha, foi necessário mobilizar muita gente e exigir de todos um trabalho extenuante. Mas todos trabalharam de boa vontade e com entusiasmo.

O artesanato da região, rico em tipismo, variedade e quantidade, pode até representar todo o Minho, e até mesmo o País, galhardamente, em qualquer parte. As louças, a tecelagem, as rendas e bordados, os entrançados em madeira, vime, rafia e palha, a funilaria, e muitos outros, constituem um rico repositório que pode encher e dar vida a toda uma feira.

Por sua vez, o CENTRO DO ARTESANATO DE BARCELOS está apto para concorrer ou dar o seu concurso onde se pretenda a presença da ARTE POPULAR. Foi pena que em NIORT só as louças se pudessem apresentar, e mesmo estas bastante limitadas, pois todo o conjunto apresentaria outra importância. Mas mesmo assim foi um êxito e compensou bem a ansiedade em que vivemos uns longos quinze dias...

Mas para esse êxito muito se deve, especialmente, ao Sr. José Luís Taco da Conceição, chefe dos Serviços Económicos da CASA DE PORTUGAL EM PARIS. O Sr. Conceição foi duma amabilidade e atenção que nunca o Centro do Ar-

## PLANO DE ACTIVIDADES CULTURAIS

Como referimos noutra local, está em realização a primeira série do plano de actividades culturais, promovidas pela Câmara Municipal de Barcelos.

Há muito que sabíamos que Barcelos é meio para muitas realizações próprias. E voltamos a ter mais uma prova desta realidade, no campo das artes, da ciência e das letras. Estamos já na terceira realização, iniciada auspiciosamente, durante as Festas das Cruzes, pelo artista barcelense, António Carlos Esteves. Duas semanas depois, surge um concerto musical, com base em senhora barcelense, directora do Conservatório de música de Braga, a Prof. D. Adelina Caravana Rigaud de Sousa. Agora, será o cientista barcelense, Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, que em 8 de Junho próximo, apresentará as suas «Impressões de uma Viagem a Angola». E podíamos prosseguir deste modo, não dizemos indefinidamente, mas por dilatado tempo.

A cultura porém não se compraz na tacanhez de regionalismos her-

méticos. Negar-se-ia a si própria. O intercâmbio de ideias, o convívio, que permitem o conhecimento, a apreciação e até a comunhão da especulação e da experiência alheias, são meios indispensáveis ao desenvolvimento e à expansão da cultura, que na atenta observação tem um dos meios à sua realização.

No prosseguimento do plano cultural do município virão até nós outros valores da cultura nacional, com que por certo todos lucraremos. E assim enriquecendo o espírito barcelense trabalhamos decididamente pelo progresso e o bem estar de Barcelos. Estamos, pois, no bom caminho. Parabéns? A quem? A todos nós — os beneficiados.

### Doutor Nunes de Oliveira

É já nos próximos dias 3 e 4 de Junho que na Universidade do Porto se realizam as provas para Prof. Catedrático deste nosso querido amigo, que desde 1950 tem exercido a sua actividade como Professor extraordinário na Faculdade de Farmácia do Porto.

A primeira prova que será efectuada às 15 horas do dia 3 consta de uma lição, seguida de apreciação por um dos arguentes, seguindo-se no dia 4, às 10,30 horas, a discussão do «Curriculum Vitae», na qual intervirão dois arguentes.

Do Júri, que será presidido pelo Magnífico Reitor da Universidade, fazem parte os Professores Doutores Armando Laroze Rocha, José do Vale Serrano, Alberto Correia da Silva, António Lopes Rodrigues e Luís Nogueira Prista, todos da Faculdade de Farmácia do Porto e ainda os Professores Doutores Pinto Coelho e Humberto de Almeida, respectivamente, das Faculdades de Ciências das Universidades de Coimbra e Porto.

As maiores felicidades são os sinceros votos de todos os que trabalham em Jornal de Barcelos.

### Eng. Hélio Paulino Pereira

Na passada quinta-feira, dia 23, realizou-se em Lisboa um jantar de homenagem da Assembleia Plenária dos Grémios dos Industriais e Expertadores de Conservas de Peixe e dos funcionários do Instituto Português de Conservas de Peixe ao Eng.º Hélio Paulino Pereira, por motivo da sua eleição para Presidente do Comité Internacional Permanente da Conserva.

Dadas as altas qualidades que exornam o ilustre amigo, muito há de esperar da sua acção. Jornal de Barcelos envia cordiais felicitações.

M.

### Grupo VERDE GAIO

Vai actuar em Barcelos, em 19 de Junho, num espectáculo em benefício do patriótico Movimento Nacional Feminino.

Dada a categoria artística do «Grupo Verde Gaio» e o fim patriótico do espectáculo, desde já se espera o êxito do sarau.

É mais um acto do plano novo de actividades do Município, que assim procura satisfazer e servir os barcelenses.

E Barcelos — «a bela adormecida» — desperta para a vida, que há-de trazer-lhe outra actividade, outras realidades, de acordo com os seus méritos e as suas diligências.

## «Impressões duma viagem a Angola»

será o tema duma conferência a proferir pelo Prof. Doutor JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA

Da presidência da Câmara de Barcelos recebemos a comunicação de que, integrada no plano cultural promovido pelo Município, se realiza em 8 de Junho próximo, às 21,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma conferência, subordinada ao tema: «Impressões de uma viagem a Angola», a proferir pelo Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Vai o Professor e ilustre Deputa-

do da Nação dar-nos conta das suas impressões da viagem de estudo que fez a Angola, juntamente com outros deputados, a convite do Governo.

Estamos já habituados à palavra culta e objectiva do ilustre homem público, que conquistou o respeito e a estima da Nação, com as suas intervenções na Assembleia Nacional.

O Professor Nunes de Oliveira, homem de cultura posta ao serviço

do bem público, vai por certo ver-se rodeado dos conterrâneos, a que se juntarão os valores regionais, para ouvir esta sua lição, que há-de satisfazer aos que, como todos nós, nos orgulhamos de ser portugueses, precisamente naquela expressão, única no mundo, pluri-racial e pluri-continental, que no fim e ao cabo, não passa de expressão prática da civilização cristã, por nós levada aos cinco cantos do mundo e que é uma das razões da nossa sobrevivência.

Por mais esta realização, no prosseguimento do seu plano cultural, vivamente felicitamos o Município Barcelense.



# CARTAZ DESPORTIVO

## Campanha da Acção Católica

### A OFERTA DO PENTECOSTES

### Comentando...

...E lá se arrasta penosamente este «fado triste» do cumprimento do calendário do Campeonato Nacional da III Divisão, de tal sorte que será um grande alívio ver-nos chegados ao fim!

Todo o euforismo episódico, justamente por não possuir bases consolidadas, está condenado à desilusão amarga e frustração perniciosas, porque toda e qualquer frustração é perniciosas seja qual for o sector em que tal aconteça.

Vale ao homem inteligente, ou mesmo ao medianamente inteligente, saber tirar ilacções do que motivou a queda vertical, e o proveito de revezes já passados, pois se souber aproveitar as lições de experiência e o empirismo da sua actividade dificilmente volta a sucumbir. Para tanto requer argúcia e acutilância, força e fé, porque é da lei humana que o homem pode ser derrotado, vencido nunca!

O mesmo propósito, talqualmente, pode inferir-se da vida das colectividades, porque elas são dirigidas por elementos de mais ou menos capacidade, de maior ou menor argúcia e tacto, logo portanto na sujeição de altos e baixos que diferenciam a estabilidade da instabilidade.

Quando o instável surge, logo se solta a praga das recriminações pouco lisonjeiras a apressar a derrocada. Faz-se história tétrica do que aconteceu e até do que não aconteceu. Pululam «bicharocos» maldizentes a estender a baba peçonhenta e nauseabunda, de tal sorte que mesmo os mais esclarecidos têm medo de se aproximar com o receio de que os salpiquem também.

A hora na verdade nada tem de júbilo, porque as façanhas nada têm de gloriosas. Mas daí até a um afundamento total, existe uma dimensão tão grande que está para além das línguas malévolas e discernimentos ociosos.

Por muito bem intencionados que queiramos ser, mesmo que sejamos a desculpa personificada, não compreendemos certas atitudes e arrebitos doentios de personagens que querem exemplificar o seu amor «gilista» com manifestações recrimináveis, bárbaras, a roçar muito pela estupidez.

Nada ajuda, porque não ajuda mesmo nada, fazer um juízo re-

trospectivo dos tais acontecimentos que ditaram a inoperância da equipa sénior do Gil Vicente F. C.. Basta só, e para tanto, que futuramente saibamos tirar partido dos erros cometidos, remediando-os na medida do possível e, sobretudo, não os cometermos de novo.

De resto, porque dentro desta amálgama há sempre um resto, só apelamos para os adeptos gilistas, bem intencionados, que chegou a hora da própria sobrevivência do Gil Vicente F. C..

A Assembleia Geral está à porta. O Gil, mais do que nunca, precisa de vós!

Seja quem for que fique à frente dos destinos da Colectividade, precisa do estímulo e carinho dos bem intencionados, como salvaguarda das canseiras e trabalhos que se adivinham para a próxima época, já que a verdade eterna sempre se há-de repetir, com maior ou menor intensidade!

A caravana há-de sempre passar por mais íngreme que se faça o caminho...

### Campeonato Nacional da III Divisão

Zona A 2.ª Série

#### Resultados gerais:

Gil Vicente — Vianense, 0-3  
Riopele — Rio Ave, 1-1  
Boavista — D. das Aves, 5-0

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Rio Ave	8	3	5	0	6	2	11
Boavista	8	4	2	2	19	11	10
Riopele	8	3	3	2	10	8	9
Vianense	8	4	1	3	11	8	9
D. Aves	8	3	0	5	10	15	6
Gil Vicente	8	1	1	6	7	19	3

#### Jogos para domingo:

Gil Vicente — Boavista  
Vianense — Rio Ave  
D. das Aves — Riopele

### Campeonato Nacional de Juniores (ZONA NORTE)

#### Resultados gerais:

Gil Vicente — F. C. Porto, 1-5  
Covilhã — Académica, 0-3  
Dia 6 de Junho (à tarde):  
F. C. Porto — Gil Vicente

GUIMAR

## Notícias de Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

gria que o povo sente com as mesmas.

O tempo agora já nada permite que se faça, com amargura nossa. Em Barcelinhos há valiosos elementos que poderiam dedicar-se mais às actividades da sua terra, elementos que, embora adolescentes, deveriam seguir as pisadas daqueles que de há anos têm ocupado cargos deste género.

Precisamente no quadra Sanjoanina — 24 de Junho — se festeja mais um aniversário dos nossos Bombeiros Voluntários.

Para que se não apague por completo o eco das passadas festas Sanjoaninas, e para maior nome da Corporação de Bombeiros locais, queremos lançar um apelo para complemento do seu programa de festa, que compreenderá:

No dia 23, à noite, uma grandiosa Sessão de Fogo de Artificio e a tradicional Cascata, instalada no local acostumado e, o Povo fará a festa na Noite Sanjoanina.

Ficaria bem defronte da Corporação alguma ornamentação, e isso talvez fosse fácil porque a pessoa que dela dispõe é amiga da Casa, e, no respeitante a Iluminação, que diria o Sr. J. Fernandes?...

E agora, porque não uma Banda Musical, se a Corporação a tem?

Quanto a pagar despesas, destas, que seriam reduzidas se todos colaborassem, se encarregaria uma Comissão do Corpo Activo dos Bom-

beiros, batendo a todas as portas de Barcelinhos.

Assim teríamos ainda este bocadinho de bons festejos de S. João a abrir caminho para festas melhores no ano seguinte.

Parece-nos que os bombeiros não quererão deixar morrer o seu nome de bairristas, e algo esperamos que se faça com a colaboração total.

#### Grupo Folclórico de Barcelinhos

Participando no Festival Internacional das Festas das Cruzes, em Barcelos e nas Festas da Senhora da Hora, em Matosinhos, recomeçou a sua actividade desta temporada, este Grupo Folclórico.

#### Dia da Mãe

Celebrou-se no último domingo de Maio o Dia da Mãe.

Houve diversas cerimónias para comemorar este dia, destacando-se a Primeira Comunhão das Crianças.

#### Aniversário

Festejou mais um aniversário natalício, no passado dia 17, o Sr. Manuel da Cruz Faria Gomes.

#### Convalescença

Regressou já à sua residência, depois de largos dias no Hospital de S. Marcos, em Braga, onde sofreu melindrosas operações, a Ex.ma Sr.ª D. Maria José Carvalho Figueiredo. — C.

Talvez nem todos aqueles a quem foram confiadas tarefas apostólicas se costumam lembrar, antes das suas jornadas, do maravilhoso dia do Pentecostes, na aurora da Igreja. Talvez nem sempre a oração invocatórias no princípio das suas actividades seja um acto de fé no Espírito Santo, alma da Igreja — Corpo Místico de Cristo.

E todavia é neste caminho que deve começar a renovação cristã do mundo e da Igreja. Porque é o Espírito que dá vida e leva a Igreja ao conhecimento da verdade total e a faz rejuvenescer continuamente.

Esta maravilhosa renovação que em toda a cristandade se processa, o anseio de paz que grita em todos os corações, o desejo de unidade no amor e na justiça, o impulso vivificador que atravessa a Igreja dos nossos dias, que extraordinários testemunhos de presença do Espírito que «habita nos crentes e governa toda a Igreja»!

O apostolado por conta própria não pode ser mais tolerado. Porque atraição a missão profética do Povo de Deus, dado que não deixa escutar a voz do Espírito através das palavras dos homens. E também não permite que se exerça o sacerdócio real dos fiéis num apostolado para o qual receberam dons particulares que o Espírito Santo distribuiu como lhe apraz.

E se tudo isto é verdadeiro no apostolado individual, muito mais o será no apostolado comunitário e organizado, não só porque as organizações recebem o valor dos indivíduos que as constituem, mas também porque o Espírito é fonte de unidade e caridade, que são sinal do Reino de Deus.

A Acção Católica, com a sua campanha, deseja intensificar a devoção ao Divino Espírito Santo porque está ciente que o Pentecostes torna «os santos aptos a realizar o próprio ministério», como diz S. Paulo.

Pretende-se:

1 — Que a novena do Espírito Santo, a decorrer em verdadeiro espírito de fé, continue acompanhada por uma doutrinação oportuna que desperte autêntica devoção aos fiéis.

2 — Que o último dia da novena — Vigília de Pentecostes — celebrada em todas as paróquias, movimente na unidade e na caridade do Espírito Santo toda a família paroquial.

3 — Que o dia do Pentecostes seja totalmente dedicado à Acção Católica pela oração generosa dos fiéis e pelo seu consciente e livre contributo material que dê possibilidades à organização de corresponder aos apelos de toda a Diocese.

## RECRUTAMENTO DE MANCEBOS voluntários que desejem seguir a carreira das armas na Força Aérea

Da Secretaria de Estado da Aeronáutica recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado: «Está aberto concurso, até ao próximo dia 25 de Julho, para a admissão de mancebos voluntários que desejem frequentar, numa Unidade da Força Aérea, um estágio de pilotagem destinado a avaliar a sua aptidão para o serviço de voo, como condição de admissão no 1.º ano da Academia Militar, com vista à ulterior frequência do Curso de Aeronáutica — Oficiais Pilotos Aviadores.

São condições de admissão ao estágio: possuir as condições de admissão à Academia Militar, bem como as condições de admissão à matrícula no 1.º ano dos cursos ali professorados; se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a frequentar o estágio de pilotagem; possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.

Para inscrições e pedidos de esclarecimentos, contactar com o Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton, — r/c, em Lisboa.»

## Aerograma do Ultramar



### PATRIOTISMO

*Na Guiné como em Angola,  
E em todo o Ultramar,  
Caminhamos firmemente,  
Lutamos sem vacilar.*

*Nesta Guiné pequenina,  
Cem por cento Portuguesa,  
Nossos irmãos africanos,  
Encontram em nós defesa.*

*Lutamos pelo que é nosso,  
Amamos a liberdade,  
Mostramos ao mundo inteiro  
Como é clara a verdade.*

*Nós lutamos por vaidade,  
Grandeza ou ambição,  
Estamos na nossa terra,  
Defendê-la é obrigação.*

*Defendemos a nossa Pátria  
Com amor e confiança,  
Legaremos a nossos filhos  
Intacta a sua herança.*

*Sacrifícios e lágrimas,  
Ou até a própria vida,  
Mas levar-nos de vencida,  
Pela nossa Pátria querida.*

*Estamos sendo agredidos  
Sem justiça nem razão,  
Mas levar-nos de vencida,  
Jamais o conseguirão.*

*Podem dobrar de esforços,  
Aumentar seu efectivo,  
O nome de Portugal  
Continuará sempre activo.*

*Temos irmãos na Metrópole,  
Nossos filhos vão crescer,  
E com o mesmo amor  
Cumprirão o seu dever!*

José Brás da Silva  
(1.º cabo)

Abril, 1968

### Fomento da Habitação

Na sede da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 6 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958 e Decreto-Lei n.º 43 186, de 23 de Setembro de 1960, no valor total de 593 000\$00 para construção de moradias pelos beneficiários da mesma Instituição, Senhoras D. Virgínia Santiago Moreira e D. Deolinda de Jesus Ribeiro e Senhores Manuel Ferreira Lopes Machado, José de Oliveira Peixoto, Adelino Martins Pacheco, Narciso Carvalho de Oliveira, residentes, respectivamente em Alcobaca, Maia, Barcelos, Guimarães, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão.

### Acidente mortal com uma pistola

Quando limpava a sua pistola, esta disparou-se, atingindo o Sr. Manuel da Silva Rosa, agente da PSP, em serviço na cidade de Guimarães.

O acidente deu-se na manhã do dia 24 de Maio corrente, na residência do infeliz agente, na residência do Quintão, freguesia de Alvelos, do concelho de Barcelos.

O projectil, disparado inesperadamente, atingiu-lhe o coração, causando morte instantânea.

O falecido, que era viúvo, deixa 3 filhos menores.

Ficou sepultado no cemitério paroquial de Alvelos.

### Aviso-CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Manhente, Tamel (S. Veríssimo), Areias de (S. Vicente), Ucha (S. Romão), Oliveira, Lama e Cervães, que a corrente eléctrica será interrompida, no próximo domingo, 2 de Junho, das 8 às 16 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

### ACHOU-SE

Na Farmácia Oliveira, uma certa quantia em dinheiro, que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

### Bernardo Fontes de Oliveira Guedes AGRADECIMENTO

Sua esposa, Maria Aurora Dias dos Santos, pai, irmão, filhos e genros, vêm por intermédio do *Jornal de Barcelos*, agradecer às pessoas que lhes apresentaram condolências e assistiram ao funeral do chorado extinto.  
Barcelos, 30 de Maio de 1968.

### Liceu de Barcelos

Torna-se público de que podem requerer exame do 1.º ciclo, 2.º ano dos Liceus, na Secção Mista de Barcelos do Liceu Nacional Sá de Miranda, todos os interessados residentes no concelho de Barcelos e Esposende.

### No CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, às 21,30 horas, apresenta este cinema o filme policial

**BRIGADA ANTI-GANG**

Uma guerra de vida ou de morte ao banditismo.

Para maiores de 17 anos.

No próximo domingo, de tarde e à noite, um dos mais arrebatadores e enigmáticos filmes de suspense:

**PSICO**

Também para maiores de 17 anos.

### Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Manuel Faria Ferreira, de Viana do Castelo.

Gratos pela deferência.

### VENDE-SE

Terreno na freguesia de Várzea, próprio para construções.

Informa Abílio de Sousa — Barcelos.

### Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.





**Balugães, 27**

**VISITA PASTORAL**

Realizou-se nesta freguesia de Balugães, no dia 18 do corrente, a visita pastoral.

Às 10 horas, Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. António Ribeiro, chegava a esta paróquia de Balugães, acompanhado do rev.º Arcipreste de Barcelos, Padre Rodrigo Alves Novais, do seu secretário e aguardavam, à entrada da estrada de acesso ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, junto à E. N. Braga-Viana do Castelo, o Rev.º Pároco desta freguesia, Padre Custódio Capela Braga, acompanhado do clero das freguesias circunvizinhas, a Confraria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, e poucos faltaram para que não possamos dizer que estavam presentes todas as pessoas desta freguesia.

Enquanto estridentes girândolas de foguetes anunciavam a distância a chegada de tão ilustre visitante o Sr. Bispo era aclamado por toda a multidão em repetidos «vivas» a Sua Excelência Reverendíssima, ao Sr. Arcebispo Primaz, à Santa Igreja, ao Santo Padre e a Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

Em seguida começou a movimentar-se o grandioso cortejo, que abria com o grupo de Escutas local, seguindo-se as crianças da cruzada, estandartes da paróquia, etc..

Passando sob arcarias lindamente enfeitadas, ao som de cânticos e estalar de foguetes, pôde Sua Excelência Reverendíssima chegar à Casa de Nossa Senhora Aparecida, Mãe da Igreja, sempre pisando um belo tapete, em desenhos e cores dos mais variados gostos, apesar da grande extensão do percurso.

No átrio da Casa de Nossa Senhora Aparecida, perante o clero presente, a Confraria de Nossa Senhora Aparecida, que se encontrava toda presente, excepto o Procurador, Ex.mo Sr. Eng.º Oscar Viana, por se encontrar ausente em Lisboa, e as pessoas de maior destaque da freguesia, entre as quais se encontrava o Ex.mo Sr. António da Silva Rosa, proprietário e conceituado industrial nos concelhos de Barcelos e Viana do Castelo, que foi padrinho de Crisma, sendo madrinha sua es-martins Rosa; o Sr. Manuel de Sá Rosa, Ex.a Sr.a D. Laura de Araújo Elias apresentou ao Sr. Bispo Auxiliar as saudações de Boas-Vindas nos termos seguintes:

Senhor Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga.  
Ousou servir-se esta paróquia de Balugães, da minha muito humilde e muito menos canora voz, para apresentar a Vossa Excelência Reverendíssima as saudações de Boas-Vindas.

Faço-o consciente de que as minhas despreziosas palavras, nem uma pávida imagem representarão, dos grandes e sinceros sentimentos de veneração e estima, que brotam espontâneos, dos corações de todo este povo cristão praticante, à pessoa veneranda do seu Pastor.

Vem Vossa Excelência Reverendíssima visitar, em missão pastoral, esta paróquia de Balugães, no extremo norte do arceprestadado de Barcelos, debruçada na encosta do Monte Crasto, sorrindo ao raiar matutino do Sol de esperança, sobranceira ao formoso vale do Neiva.

Parece ter sido esta colina, tão maravilhosamente engalanada pela Natureza, desde sempre preparada pela mão sapiente do Divino Artífice, para trono de glória da Virgem Mãe de Deus.

Ela a escolheu para, no segundo ano do século XVIII, tocar pela primeira vez a terra lusa, trazendo aos homens a mensagem da paz, da justiça, da caridade e da esperança.

Esta é a maior glória desta paróquia, que sempre se tem mostrado grata a tão singular dávida do Céu.

E passados mais de dois séculos e meio, eu ousou ainda dizer:

Ave, Gratia Plena; Avé, ó Cheia de Graça. Eu Vos saúdo, ó Virgem, em cuja presença os Céus rejubilam e os infernos tremem em seus abismos; avé, ó Mãe de Deus, a Quem os Anjos veneram referentes e os Coros Angélicos entoam seus louvores.

Donde nos veio a dita de sermos visitados pela Rainha dos Céus e da Terra, coroada de estrelas e vestida de azul celeste?! Vós sois mais brilhante que o Sol, mais radiante do que a Aurora, mais casta que os lírios dos montes, Vós sois, em suma, a Virgem Mãe de Deus, a criatura mais sublime que viveu sob o azul dos céus, a obra-prima da Criação.

É para vós, Senhora, que o Sol volta seus raios dourados, ao despontar da Aurora; é para Vós que as aves do céu cortam o espaço em todas as direcções, enchendo-o com a celeste harmonia de seus hinos; para Vós, as florinhas do campo abrem as pétalas douradas e exalam aromáticos perfumes, ao sol risinho da primavera.

Só Vós, ó Virgem, sois a única esperança capaz de alimentar a nossa existência.

Ao subir esta encosta sagrada, pisou Vossa Excelência Reverendíssima as mesmas pedras e o mesmo solo que muitos joelhos, sangrando, têm pisado, às mais diversas horas do dia e no segredo da noite, para junto da Virgem Aparecida de Balugães, agradecer as graças de que Ela foi Medianeira.

Hoje, eu vos saúdo também, venerando Pastor, enviado da Santa Igreja a este rebanho de Cristo. E porque é santo o aprisco, as ovelhas procurarão seguir os caminhos do Senhor, em inteira obediência à hierarquia.

Seja Bem Vindo, Vossa Excelência Reverendíssima, seja Bem Vindo, em nome do Senhor.

Já paramentado, em altar para o efeito preparado no átrio que referimos, o Senhor Bispo dirigiu-se, por entre alas de escuteiros e crianças, para o Santuário, onde procedeu aos actos propriamente ditos da visita pastoral, a todos cativando com a Sua palavra e a Sua simpatia, não deixando, no final, de agradecer o carinho, entusiasmo e dedicação com que, triunfalmente, foi recebido. — C.

**Cambeses, 26**

Amanhã, dia 28, completa 46 anos de idade a Sr.a D. Maria da Silva Campos, e, no dia 31 do corrente, festeja também o 47.º aniversário natalício seu marido, Sr. Manuel Olindo dos Santos Moraes, Regedor e Ajudante de Registo Civil desta freguesia.

Ao prezado amigo e assinante de *Jornal de Barcelos*, bem como a sua querida esposa, os nossos parabéns.

**Monte Fralães, 27**

No passado dia 18, seguiu para a nossa província de Moçambique em serviço de soberania, o Sr. António Martins Couto, digno furriel miliciano, filho da Sr.a Rosa Martins de Sá e do Sr. José Ferreira Couto, conceituado comerciante nesta localidade.

Desejamos felicidades no desempenho das suas funções.

J. C.

**Silva, 27**

No último sábado, como tínhamos anunciado, decorreu com grande entusiasmo e devoção a visita pastoral. Foi para todos nós um dia de grande alegria.

— Causou a maior consternação, nesta localidade, o falecimento do nosso bom amigo Sr. Joaquim Gomes de Miranda.

Que a sua alma repouse em eterno descanso, são as nossas preces. A família enlutada, o pesar de *Jornal de Barcelos*.

— C.

**Tamel, 26**

**Visita Pastoral**

Na passada sexta-feira, dia 21, esteve nesta freguesia Sua Ex.a Reverendíssima o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, em visita Pastoral.

Sua Ex.a Rev.ma chegou pelas 15 horas ao extremo desta freguesia, onde o esperavam todas as associações católicas, o Sr. Abade, autoridades e muita gente.

O cortejo seguiu até ao salão paroquial, onde Sua Ex.a Rev.ma se paramentou, e onde lhe foram dadas as boas vindas, seguindo dali para a Igreja, principiando, então, os seus trabalhos de pastor Supremo.

Depois de passar revista a tudo, parecendo ter ficado bem impressionado, foi-lhe oferecido no referido Salão Paroquial, um copo de água, que Sua Ex.a Rev.ma aceitou, acompanhado pelo arcipreste e demais padres da sua comitiva.

É nosso dever dar parabéns aos jovens rapazes e raparigas, pelos trabalhos e cansaças a que se não poupam. Nesse dia foi também inaugurado o Salão Paroquial, sendo benzedo pelo Sr. Bispo. Esta obra, que depois de tantos esforços, cansaças e dores de cabeça sempre foi acabada, deve-se à persistência e trabalho do Sr. Abade, pois, caso contrário, nunca a mesma estaria terminada, ou então levaria muito tempo a acabar. Deve-se tudo ao seu braço firme e à sua grande força de vontade.

**Nascimento**

Deu à luz uma robusta menina a esposa do nosso grande amigo Aurélio José da Costa. Mãe e filha encontram-se bem.

Aos Pais da recém-nascida os nossos parabéns.

**Comentários**

Passeamos os lugares desta freguesia no intuito de procurar algumas notícias.

Fomos ver a fonte da Igreja, e não está certo que aquela gente não possa colher a água a pé enchuto. Com uma despesa diminuta tudo se remediaria. Talvez o Sr. Presidente da Junta não tenha reparado no estado da mesma.

— Tantas vezes me tenho referido ao nosso telefone — Posto Público; não tem cabine, está colocado numa mercearia, taberna ao mesmo tempo. Assim é difícil fazer-se ali telefonemas confidenciais.

— O lugar da Varziela continua sem distribuição de correio, e sem o posto, o que obriga o Povo a procurar as suas correspondências a mais de dois quilómetros e em freguesias vizinhas. Daqui apelamos para quem de direito, em especial para o Sr. Chefe dos Correios de Barcelos, que nos dizem ser uma pessoa de boa vontade e que tudo sabe resolver.

Aguardemos pois.

— C.

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**Anúncio**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pela 1.ª secção do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Rodrigues Barbosa e mulher Maria de Jesus Pereira de Carvalho, residentes na cidade do Rio de Janeiro — Brasil, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença com processo sumário, movida por António Alvelos Alves, casado, comerciante, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 14 de Maio de 1968.

O Escrivão da 1.ª Secção,

(Aires Augusto da Silva)

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

(António da Costa e Sá)

(*Jornal de Barcelos*, n.º 945, de 30-V-1968)

**Pois!... Pois!...**

**SOME E SIGA...**

**150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.**  
Juro de 8%.

**Apartamentos mobilados e andares**

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

**Linha de Cascais - Apartamentos mobilados**

Em Paço d'Arcos (Paredes) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

**Não se perca no caminho das somas**

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

**J. PIMENTA, L.ª**

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

**COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO**

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

**FESTAS E ROMARIAS**

**Fragoso, 25**

**Festa de N. Senhora do Livramento**

Conforme noticiámos, realizam-se nos dias 1 e 2 de Junho próximo, as tradicionais festas à Padroeira desta freguesia, N.a Senhora do Livramento. Do programa constam os seguintes números:

24 de Maio a 1 de Junho:

Novena a Nossa Senhora do Livramento e Confissões preparatórias para a Festa.

Dia 30 — De manhã: Entrada de um numeroso e atoador Grupo de Zés-Pereiras.

Dia 31 — Festa de Santo António

Dia 1 — às 14,30 horas, entrada das afamadas bandas de música de Revelhe (Fafe) e Guarda Nacional Republicana do Porto; às 21 horas, terá início o Grande Festival Noturno, que constará de certame musical, feéricas iluminações e fogo de artifício fornecido por afamados pirotécnicos, o qual se prolongará até à meia-noite.

Dia 2:

Ao romper da aurora uma estron-

dosa salva de tiros, anunciará as solenidades deste dia.

As 7 horas — Missa rezada e Comunhão Geral.

As 10 horas — Missa da Festa, acompanhada a grande instrumental.

As 15,30 horas — Subirá ao púlpito um distinto orador sagrado, para fazer o Sermão em honra de Nossa Senhora do Livramento, e, em seguida, organizar-se-á uma Majestosa Procissão, em que tomarão parte as Confrarias, Associações, Juventudes, Cruzada Eucarística das Crianças, Bandeiras da Paróquia, vários andores, muitos anjinhos e figuras alegóricas.

Recolhida a Procissão será feita a consagração ao Imaculado Coração de Maria, sendo cantado um «Adeus» à Virgem do Livramento, pelo Grupo Coral da Freguesia.

Notas — Estas festas serão abrihantadas por um moderno alto-falante. Os dois cruzeiros serão ornamentados, à porfia, por grupos de rapazes. Serão proibidos bailados ou outros espectáculos impróprios de uma festa religiosa.

A Fragoso, pois, no primeiro domingo de Junho!

— C.



Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
**EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim**  
 Telefone 82257  
 Visado pela Censura

## O V Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

(Conclusão da primeira página)

Havia certa curiosidade, entre os jornalistas, para visitar as instalações da Confeitaria A. Vieira de Castro. Lá fomos.

Aquilo, visto de fora, não diz nada de si: é um armazém, como qualquer outro. Mas lá dentro, numa série de armazéns, pegados uns aos outros, há um mundanal de maquinaria — vinte mil contos de máquinas, ouvimos dizer cá fora — e deve ser a maior instalação do género existente no País.

Tinha-se realizado, antes do almoço, uma digressão a Lousado, às Fábricas Tribor e Sotex, em que pontificou esse homem de iniciativa e acção, que se chama Adelino Leirão da Silva, e que culminou os seus visitantes de atenções, servindo-lhes de cicerone nas duas unidades fabris.

De Lousado, tomamos rumo ao Norte, a caminho do Louro, onde o benemérito Comendador, Senhor Cupertino de Miranda, Senhor Cupertino de Miranda, além de Homem de Alta Finança, é também Homem de Letras e como tal preside à Associação de jornalistas e Homens de Letras do Porto, nos aguardava, com magnífico almoço que poderia ser ofertado aos deuses do Olimpo — para mais servido por bonitas e sorridentes raparigas envergando os lindos e aparatosos trajes da região.

Na altura dos brindes, o Senhor Cupertino de Miranda recordou os seus tempos de colaborador de jornais e manifestou o seu regozijo por se ver cercado por tão numeroso escol de colegas.

Jerónimo de Castro, jornalista de grande projecção, no meio culto, cronista e poeta, tinha o encargo de falar, em nome de todos os camaradas, para agradecer ao anfitrião a gentileza de ali nos reunir.

E Jerónimo de Castro, que dispõe de invulgares dotes oratórios, falou por todos, e com tal eloquência, que cada um de nós lhe invejou a virtude de bem dizer.

Falaram, ainda, os ilustres presidentes das Câmaras de Amarante e Vila Nova, e os Senhores Governadores Cívicos de Vila Real e Braga.

José Casimiro, muito oportunamente, propôs, para Sócio Honorário destes Encontros, o Sr. Comendador Cupertino de Miranda.

João de Freitas e Padre Abel Cerqueira referiram-se à actividade desenvolvida por José Casimiro.

A reunião do próximo ano será em Amarante, por gentil convite do ilustre Presidente da Câmara de Amarante, Sr. José de Abreu — que afinal, é também jornalista, e gosta de acamaradar com seus... pares!

## Palavras pronunciadas pelo nosso colaborador Escritor MANUEL DE BOAVENTURA na Biblioteca de Famalicão, em 18 do corrente

O que tenho para dizer trasborda do coração; mas a mente — função de imperdoável velhez, obumbra-se, trava a língua e não deixa falar o coração.

Recorro à escrita para poder desempenhar a função que me foi imposta.

Estamos numa biblioteca — templo do Espírito, sacrário de subtilidades — que a todos nós, os que labutam no marnel das Letras, dá prazer à vista e alegria às Almas.

Nesta preciosa Biblioteca, com dois ramos paralelos do mesmo costado heráldico, cada qual no seu departamento privativo, vivem — porque os Livros têm vida! — duas grandes e fecundas famílias bibliófilas: — uma que o admirado autodidacta, Vasco de Carvalho, criou, a seu jeito, desde a infância de um primeiro livro, de ficção literária, que lhe encantou o espírito, até às centúrias, que reuniu e doou à Domus, para gaudir, instrução e deleite dos seus conterrâneos; outra, seleccionada pelo bom gosto, que um intelectual, de celebração superior,

foi acarinhado desde a juventude, engordada pela vida fora e avolumada na idade madura, de tal ordem que, não cabendo já na Casa-museu, onde se albergava, experiente timoneiro a fez conduzir até aqui — terra sagrada onde ambos nasceram: a Biblioteca e o Bibliófilo.

O bom filho volta à casa Paterna!

Este homem de singulares virtudes cívicas, intelectuais e morais chama-se Nuno Simões — aqui nascido, é certo, mas, ultrapassa Famalicão para ser o Homem Grande de Portugal, um homem da Comunidade Luso-Brasileira, um Lusomundial — Espírito são e generosa Alma, que os cem milhões de indivíduos, que falam a Língua Portuguesa, lêem, admiram, e lhe absorvem as Lições de consumado Mestre.

Há pouco mais de um mês, aqui neste rincão Minhoto, numerosas gentes das Províncias Nortenhas e de outras, o homenagearam e aclamaram com verdadeiro entusiasmo.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-Feira, 30

D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes; Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Sexta-feira 31

D. Maria Adília Faria da Silva Melo.

Sábado 1

João da Cruz Miranda; António Augusto Pimenta da Costa.

Domingo, 2

Francisco Paula Brito Boto.

Segunda-feira 3

D. Maria Adelaide da Silva Teixeira; D. Rosa Ferreira Lemos; D. Isaura da Cunha Vilas-Boas.

Terça-feira 4

Aurélio Martins Sobrinho; D. Estefânea Beleza da Costa Almeida Ferraz Oliveira Amadeu Mesquita; Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista.

Quarta-feira 5

D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca; Eng.º Francisco Pereira de Faria; Menino José Jorge da Silva Perestrelo; Menino António Horácio Limpo de Faria Queirós; Menina Ana Maria de Sousa Cunha Pinho.

### Pedido de Casamento

Foi pedida a mão da Sr.ª D. Alda Fernanda Pinheiro dos Santos, professora oficial, prenhada filha da Sr.ª D. Mariana Teresa Pinheiro dos Santos e do Sr. Francisco Santos, para o Sr. José Francisco Caravana Pereira, filho da Sr.ª D. Albertina da Costa Caravana Pereira e do Sr. Manuel da Graça Pereira, nosso ilustre colaborador.

O enlace matrimonial realiza-se em breve.

Vasco de Carvalho, — autodidacta de invulgar agudez, que para ser historiador da sua terra dispensou diplomas académicos — iniciou opeioso labor literário, dando à estampa, em 1941 ou 42, — «Pedras Falsas» — um livro de crónicas.

Seguiram-se-lhe três volumes de viagens, que se lêem com agrado.

Mas o grande mérito de Vasco de Carvalho está nos 12 ou 13 volumes de História local, sob o título genérico de «Aspectos de Vilanova» — cerca de 1.300 páginas, relatando os fastos mais notáveis da vila e termo, com desenvolvidos estudos biográficos, fulcros históricos e vários descritivos.

Foi trabalhador honesto e tão klespido de vaidades, que até ignorava quanto eram meritórios os seus estudos.

Foi historiador, ignorando que o era! — tal qual o anedótico caso de Fontenelle que, no dizer do fabulista La Fontaine, foi o maior poeta do seu tempo, em França, ... sem o saber.

Manuel de Boaventura

## LIVROS E PUBLICAÇÕES

### V. N. de Famalicão e seu Termo

(Achegas para uma monografia e um roteiro turístico do Minho)

É como lhe chama o autor da monografia — lida com um só fôlego — a qual mão amiga nos trouxe do encontro de Imprensa Regional, realizado em Vila Nova de Famalicão.

Estes pequenos trabalhos, destinados ao leitor mais apressado, são realmente interessantes e quantas vezes, se não base, motivo para obra mais ampla.

É autor desta monografia o distinto jornalista José Casimiro da Silva, a quem com sinceridade felicitamos pelo seu interessante e útil trabalho, escrito com duplo objectivo.

E como um desses motivos, segundo o subtítulo, é o roteiro turístico do Minho, pedimos licença ao ilustre autor para uns reparos, na parte referente a Barcelos.

Todo o Minho é miradouro aliciante, mas, já que se frisaram locais, podia ter sido incluída a Franqueira, não só por razões históricas e religiosas, venerandas ainda pela proecta idade, como pelo turismo, que na estância tem um dos bons pontos de atracção.

A referência à olaria barcelense,

merecia, parece-nos, outra apresentação: é que a autêntica louça regional de Barcelos, basicamente ainda de carácter artesanal, é um dos motivos de orgulho legítimo, motivando, só por si, visita constante de nacionais e estrangeiros. Ainda há pouco, pessoa nossa amiga, que não barcelense, expandia o seu contentamento por ter visto em Moscovo um grande estabelecimento público, decorado com a louça regional de Barcelos, cuja fama, no que tem de representativo da arte popular, deu a volta ao mundo.

Ainda no capítulo da economia do Minho, Barcelos foi também esquecida, com a omissão, por certo involuntária, da sua importante indústria de malhas.

Uma monografia, no que se refere propriamente a Vila Nova de Famalicão, em nosso entender, está interessante, embora nos parecesse que em nada se diminuiria se pomenorizasse a origem do seu termo, a qual «não se perde nas brumas da história».

M. G.

## Noticias de Barcelinhos

### Centro de Formação e Cultura

Depois de muitas demarches, da cotização efectuada durante dois anos com a contribuição de todos os chefes de família e dos cortejos de oferendas levados a efeito para a construção do edifício para o Centro de Formação e Cultura de Barcelinhos, acabou por ser entregue a empreitada da 1.ª fase da obra respeitante a pedreiro e cobertura, orçando para cima dos cinquenta contos.

É um passo em frente dado pelos dedicados elementos da Comissão Executiva, que, como sabemos, é todo o povo da freguesia e que, não dispondo ainda desta verba, nem coisa que se pareça, confia cada um em si, e do conjunto resultará a conclusão total desta grande obra, que, a muitos, parecerá descabida de valor. Esperamos, no entanto, que com o tempo lhe darão jus.

Abriam-se já os alicerces e, dia-a-dia, se verá crescer essa utilíssima obra que será o abrigo e local de ensinamentos aos jovens que despontam para o dia sempre difícil de amanhã.

### Ao abrigo da Liturgia

Com as disposições do Concílio Ecuménico, verifica-se a necessidade de adaptação da nossa Igreja Paroquial aos moldes ditados para a

melhor assistência aos actos religiosos.

De colaboração com os membros das confrarias existentes na freguesia, a nossa Igreja Paroquial está a receber uma grandiosa modificação nos altares laterais, bem como na Capela-Mor, onde será instalado, à sua entrada, o altar principal.

Parte das alterações já estão concretizadas e com fino gosto. A mudança do riquíssimo altar de N.ª Senhora das Neves para a lateral, enquadrado com o de Santo António, que também é rico em arte, foi acertada.

Temos conhecimento que, no decorrer desta transformação interna na Igreja, se pretende criar um Museu das diversas peças do culto já antiquadas e doutras obras de arte existentes, que ficarão à disposição do povo para, de perto, avaliar a riqueza da sua paróquia.

### Comissão, precisa-se...

Para dar continuidade às tradicionais Festas de S. João, em Barcelinhos, apetece-nos lançar este anúncio: «Comissão, precisa-se...»

É pena que o já conhecido povo baírrista de Barcelinhos, que sempre soube estar presente nas horas de verdadeira euforia, este ano deixe quebrada a tradição das suas Festas Sanjoaninas, agora que elas alcançaram nome pelo seu valioso programa e pela extraordinária ale-

(Continua na 2ª página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Língua Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Mulheres  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guezes, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

#### O melhor Café

é da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

#### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1  
 Telefone, 82447 — BARCELOS

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para felos — Padrões modernos e bons. COMPRE O SEU FATO na

#### Casa Cordeiro

Av. Oliv. Salazar, 52-Tel. 82576 — BARCELOS

#### Carros usados com garantia

Peugeot-1958—Fiat 2.100-1960  
 Peugeot-1960—Fiat Sport 1.100-1957. VENDEM-SE

#### Garagem Machado

Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES... fixe sómente esta Casa.

#### Ourivesaria Milhazes

Ptial: Rua D. António Bazzoso BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

#### Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotografáveis  
 Telefones 82348 8 — BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA

BARCELOS

#### Movéis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORRIDO

Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo de Fez — Telef. 82453 BARCELOS